



### O LUTO NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

MELLO, Daniel Henrique<sup>1</sup>  
FERNANDES, Evelyn Cristina<sup>2</sup>  
PROCÓPIO, Roberta<sup>3</sup>  
DA ROCHA, Vinícius Berteli<sup>4</sup>  
Orientadora Me. Sara Scheidt Soriano<sup>5</sup>

**Resumo:** O luto, experiência universal que acompanha a vida humana, tem sido objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. A psicanálise, também está nesse debate e oferece uma compreensão dos processos mentais envolvidos nesse fenômeno. Freud em 1917 diferencia o luto da melancolia; estabelece as bases para a análise psicanalítica do luto e delinea os mecanismos psíquicos subjacentes a essa experiência. Este estudo tem por objetivo geral analisar a compreensão psicanalítica do luto e objetivos específicos: destacar as principais características implicações desse processo para a subjetividade; estabelecer um diálogo entre a teoria freudiana e as contribuições na atuação profissional; ampliar a compreensão sobre a complexidade do luto no aprendizado acadêmico. Para tal, utilizou-se uma revisão da literatura especializada, identificando e analisado os principais conceitos e ideias apresentados por Freud sobre o luto. A metodologia utilizada baseia-se na análise qualitativa do texto, buscando compreender o significado e a relevância das ideias apresentadas por Freud para a compreensão do luto na perspectiva psicanalítica. Na teoria freudiana, o luto é uma reação normal à perda de um objeto, portanto o processo de luto, envolve a retirada da libido dos investimentos no objeto perdido, permitindo que o sujeito possa investir em novos objetos. No luto, a tristeza é predominante, mas o sujeito mantém a capacidade de realizar outras atividades e de investir em novas relações. Em contraste com o luto, a melancolia é caracterizada por uma tristeza profunda e duradoura, acompanhada de um sentimento de perda e vazio interior, podendo configurar-se como um estado patológico, exigindo intervenção clínica. Ao diferenciar o luto da melancolia, Freud contribuiu significativamente para a compreensão das dinâmicas psíquicas subjacentes à perda e à tristeza. A psicanálise destaca a importância do trabalho psíquico no processo de elaboração da perda e enfatiza a necessidade de que o sujeito possa investir em novos objetos. A compreensão da perspectiva psicanalítica sobre o luto pode ser útil para profissionais da saúde mental que trabalham com pessoas em luto, pois, oferecem uma compreensão dos processos mentais envolvidos nessa experiência complexa. Ao compreender os mecanismos psíquicos envolvidos no processo de luto, os

<sup>1</sup> Acadêmico Faculdade Santana - IESSA. Email: daniel.h.v.mello@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica Faculdade Santana - IESSA. Email: evefernades123@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica Faculdade Santana - IESSA. Email: robertaprocopioouro@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico Faculdade Santana - IESSA. Email: berteliv8@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente Faculdade Santana, Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, sarasoriano@ymail.com

profissionais podem oferecer um acompanhamento mais adequado e eficaz aos seus pacientes.

**Palavras chave:** luto, melancolia e psicanálise.

**Referências:**

Freud, S. (1917). Luto e Melancolia. Em: Sigmund Freud – Obras Completas (vol. 16, pp.170-194). Companhia das Letras.

<sup>1</sup> Acadêmico Faculdade Santana - IESSA. Email: daniel.h.v.mello@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica Faculdade Santana - IESSA. Email: evefernades123@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica Faculdade Santana - IESSA. Email: robertaprocopioouro@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico Faculdade Santana - IESSA. Email: berteliv8@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente Faculdade Santana, Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, sarasoriano@ymail.com